

Saneamento básico é medida contra cólera

Orientação para a localização de postos e cuidados com a água ajudam a evitar os riscos.

Carlos Lobo Teixeira

A Emater-ES, Cesan, Mepes, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Lions Club de São Gabriel da Palha, se uniram na realização de um trabalho de saneamento básico no município. Há fortes indícios de que maioria dos poços de água que abastecem a população, em especial a rural, de São Gabriel da Palha, está contaminada por coliformes fecais, já que todas as amostras analisadas (análise bacteriológica) dos poços provam isto.

Esta contaminação, segundo os técnicos envolvidos no trabalho, "se deve ao fato de que as fontes d'água e os poços estão localizados próximos às fossas e chiqueiros". Tecnicamente e com segurança, as populações recebem recomendações no sentido de construírem os poços, em terrenos mais elevados e longe de focos de contaminação como fossas, estábulos, chiqueiros, galinheiros e depósitos de lixo.

Os técnicos também recomendam que estes poços devam estar distantes, no mínimo, 30 metros de estábulos e chiqueiros e a 24 metros das fossas e que os mesmos possuam algum tipo de proteção para que a água não seja contaminada. O trabalho desenvolvido é eminentemente educativo e está sendo muito bem assimilado pela população. As orientações dos técnicos têm sido seguidas à risca, como por exemplo: respeito à localização de poços; realização de limpezas periódicas dos reservatórios e construção de sistemas de proteção para evitar a penetração de

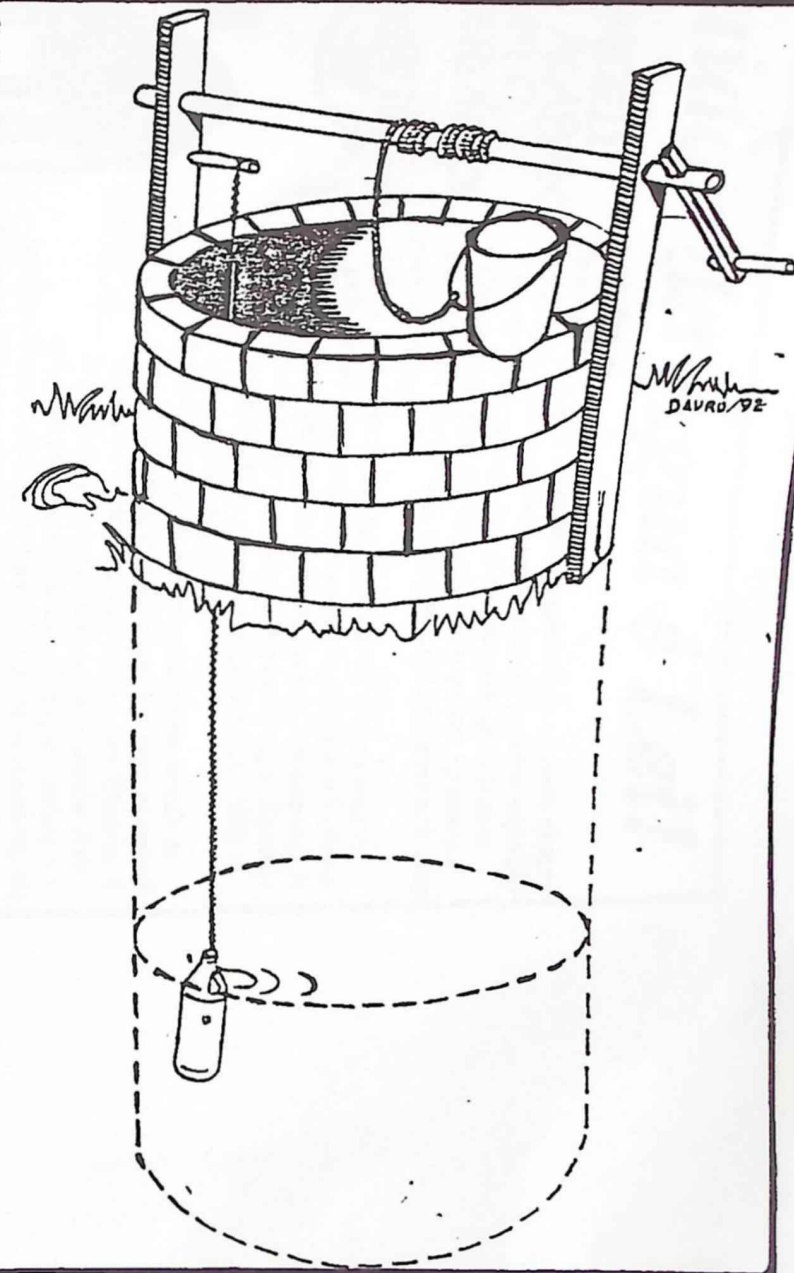
água de enxurradas; utilização de filtros e, por último, fervura da água antes de beber.

Nas reuniões comunitárias e palestras realizadas no município, os técnicos têm levado ao público outras instruções práticas de descontaminação de água dos poços, sob o ponto de vista bacteriológico. Um deles refere-se à cloração da água.

Para a fabricação de um clorador (veja ilustração), os técnicos esclarecem que se deve usar 340 gramas de hipoclorito de cálcio (clorocal), disponível em lojas que vendem material para piscina 850 g de areia grossa de construção (peso seco), lavada em balde plástico contendo 2 litros de água limpa e meia garrafa de água sanitária; 1 garrafa plástica de 1,5 litro e 6 metros de fio de nylon. Como preparar: hipoclorito de cálcio e a areia grossa são misturados e colocados na garrafa plástica, que recebe 2 furos e/ou buracos de aproximadamente 1 centímetro de diâmetro, um de cada lado, na parte de cima do recipiente. Através destes buracos, por onde deve passar o fio de nylon (veja ilustração), que segura o clorador, o cloro é liberado na água, promovendo, desta forma, a sua desinfecção.

Os cloradores são eficientes por cerca de 20 dias para um volume razoável, aproximadamente 2 mil litros de água, e sua utilização deve ser feita junto com medidas de segurança, dentre elas: mureta de proteção na tampa do poço e tampa de vedação.

O autor é engenheiro da Emater/ES



PUBLICADO EM JORNAL

"A GAZETA"

30 DE MARÇO DE 1992